





ELEMENTOS DE PAISAGISMO

Eiji Taninaka



Para que se tenha um paisagismo bem elaborado, deve-se partir para o planejamento paisagístico.

O Planejamento consiste em fazer o melhor uso de uma área limitada, conservando sua produtividade, beleza, e seus aspectos ambientais.

O projeto deve ser desenvolvido em etapas, como **Estudo Preliminar, Ante-projeto e Executivo**.

ESTUDO PRELIMINAR



Antes do desenvolvimento do projeto, são necessários vários levantamentos que fazem parte do **Estudo Preliminar**

PESQUISA POPULAR

Antes da elaboração de um projeto, deve-se atentar, para as condições a quem será destinada à obra.

A Pesquisa Popular trata-se de um levantamento para avaliar por meio de questionamentos as necessidades dos usuários; Tais como:

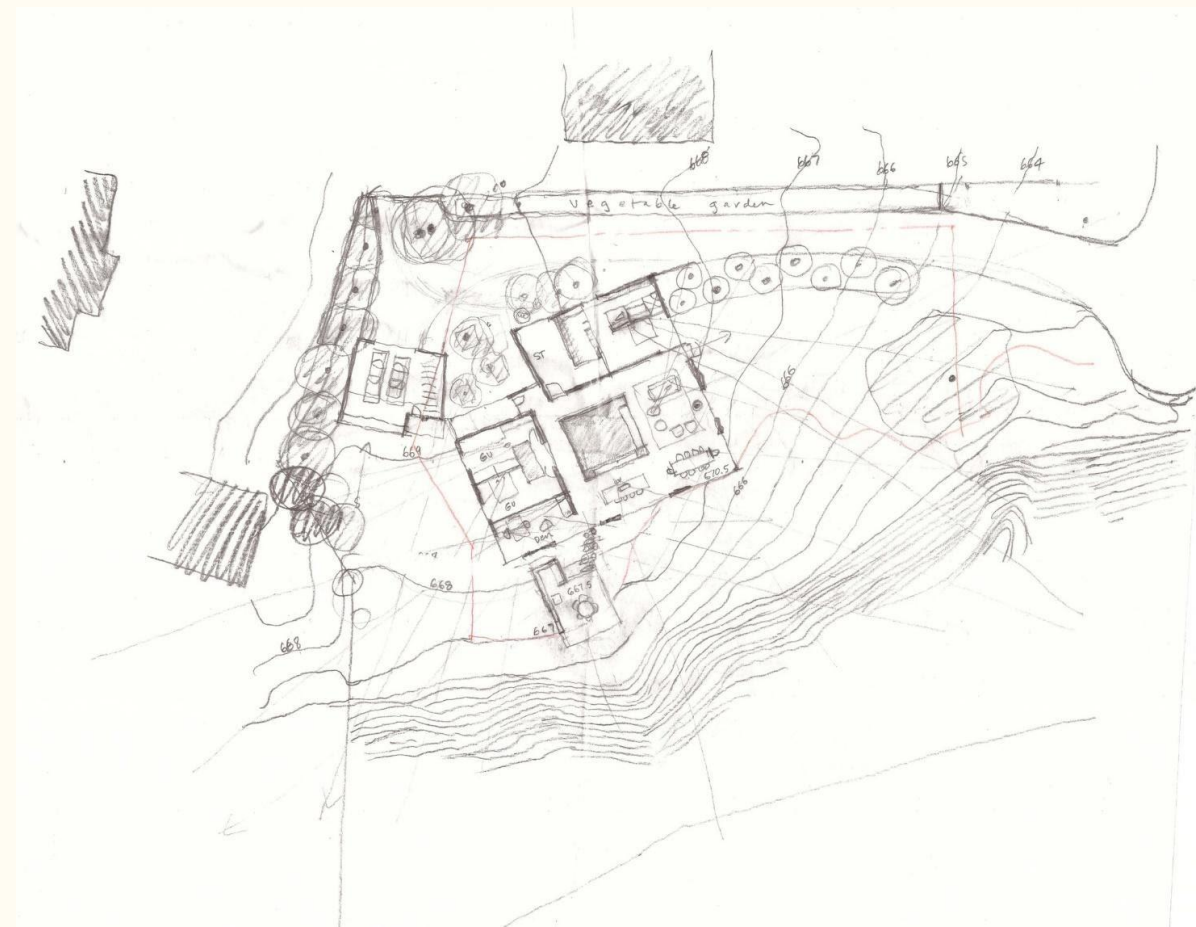
- **Função do jardim:** relaxamento, atividades esportivas e etc;
- **Período de uso principal:** durante o dia, noite ou ambos;
- **Tipo de privacidade:** murado, cercado, aberto;
- **Presença de animais:** cachorros, gatos, pássaros, etc.;
- **Tipo de família:** presença de crianças, de idosos, mista, com deficientes (visuais, cadeirantes, etc.);
- **Estilo do jardim:** adequado aos gostos e necessidades
- **Elementos de construção:** piscina, deck, mobiliário e etc;
- Elementos desejados e indesejados:** plantas ou elementos;



LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO E CADASTRAL

O **levantamento planialtimétrico** registra o grau de declividade, o perímetro do terreno e todos os elementos naturais existentes, como construções, canteiros e caminhos, etc.

O **levantamento cadastral** são todos elementos que nele possa existir, como por exemplo: luminárias, torneiras, caixas de inspeção, galerias, fiações e etc.



ANÁLISE DO SOLO

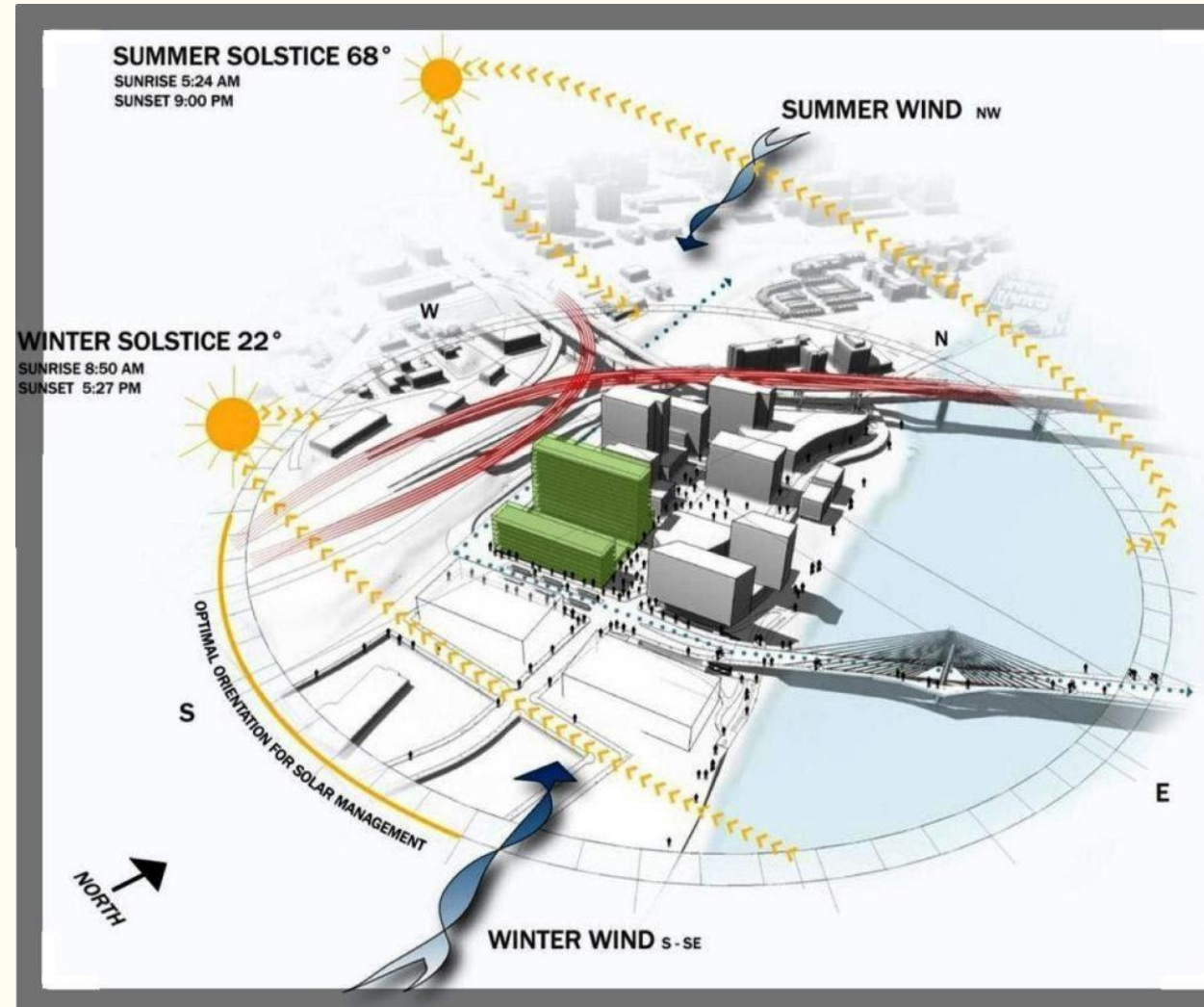
A Análise do Solo é importante para verificar a **real necessidade de correções**.

Essa análise possibilitará a recomendação mais adequada de corretivo e de fertilizante, considerando as exigências nutricionais de **cada espécie ou variedade**.



LEVANTAMENTO CLIMÁTICO

O clima possui grande importância na escolha das espécies, sendo resultante da ação conjunta dos elementos: **temperatura, luz e insolação, pluviosidade, umidade e ventos.**



ANTE- PROJETO



Os passos básicos para o desenvolvimento do anteprojeto são os seguintes:

1. Estabelecimento e caracterização dos acessos;
2. Estabelecimento do sistema de circulação no jardim e elementos que o compõem;
3. Marcação das áreas destinadas às massas de vegetação no jardim;
4. Previsão dos locais das construções e de outros elementos.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL

A distribuição espacial consiste em dividir a área total em **espaços menores** conforme cada tipo de uso, como área social, área de lazer contemplativo, lazer recreativo ou esportivo, etc;.



ELEMENTOS NATURAIS

Sempre que possível, deve-se preservar os elementos naturais já existentes, flora nativa, rios, lagos, formações rochosas, etc; aproveitando-os e incorporando-os ao projeto.

PARTE HIDRÁULICA E ELÉTRICA

Já devem estar esboçadas tanto a parte hidráulica envolve à irrigação, as fontes, piscina, etc; e a parte elétrica, que refere-se à iluminação.

ANÁLISE DO ANTE- PROJETO

Estando pronto o ante-projeto, esse deve ser analisado em conjunto com os demais profissionais envolvidos na construção (eletricista, hidráulico, botânico, engenheiros).

PROJETO EXECUTIVO

O Projeto Executivo refere-se à apresentação dos desenhos, dos cortes, do detalhamento e dos memoriais desenvolvidos com base no anteprojeto aprovado.

- Projeto de pisos
- Projeto botânico
- Projeto de iluminação
- Memorial descritivo

O que não for possível colocar sob a forma de desenhos, devemos colocar as informações nos memoriais;

- Tipo de solo: definido a partir de análises químicas e físicas;
- Características do terreno: referente à topografia
- A relação de materiais e das espécies vegetais, bem como as instruções para a implantação,
- Orçamentos e Cronograma de atividades

ELEMENTOS DE TRABALHO

Os elementos arquitetônicos e naturais fazem parte do ambiente existente ou projetado.

Os elementos arquitetônicos são aqueles que são construídos pelo homem no ambiente natural, ex muretas, piscinas e etc.

Já os elementos naturais são aqueles **existentes ou plantados**, compostos por uma combinação de componentes **físicos** (água, solo e clima) e **biológicos** (plantas e animais), tais como gramados, árvores, lagos naturais, etc.

ELEMENTOS NATURAIS

Os componentes naturais estão todos intimamente relacionados entre si, influenciando a paisagem com suas **formas, cores, aromas e movimento**.

A vegetação é constituída por espécies de formas, portes, cores e texturas variadas, e podem ser utilizadas como maciço, formando grandes volumes da mesma espécie ou não; como cercas vivas, separando ou isolando ambientes; ou de forma pontual, quando desejamos enfatizar o efeito ornamental ou escultórico de uma determinada espécie.

A água pode ser encontrada sob a forma de reservatórios naturais (lagos, etc.) ou artificiais (piscinas, etc.), nos cursos d'água (rios, cachoeiras, etc.)

ELEMENTOS CONSTRUÍDOS



Os caminhos são locais destinados a direcionar os usuários no jardim, a circulação faz as ligações internas e externas

São desenvolvidos de acordo com o tipo de jardim, podem ser pavimentados ou não.

Os caminhos devem ser, preferencialmente, traçados seguindo o nível do terreno; os declives podem ser trabalhados por meio de escadas, podendo-se aproveitar a parte superior como mirantes.

Podem apresentar várias formas e larguras, devendo ocupar a menor área possível, pois fazem um zoneamento dos espaços, dividindo o terreno e as áreas ajardinadas.

A pavimentação pode ser feita com diferentes materiais: pedras, seixos, ladrilhos, tijolos e etc.



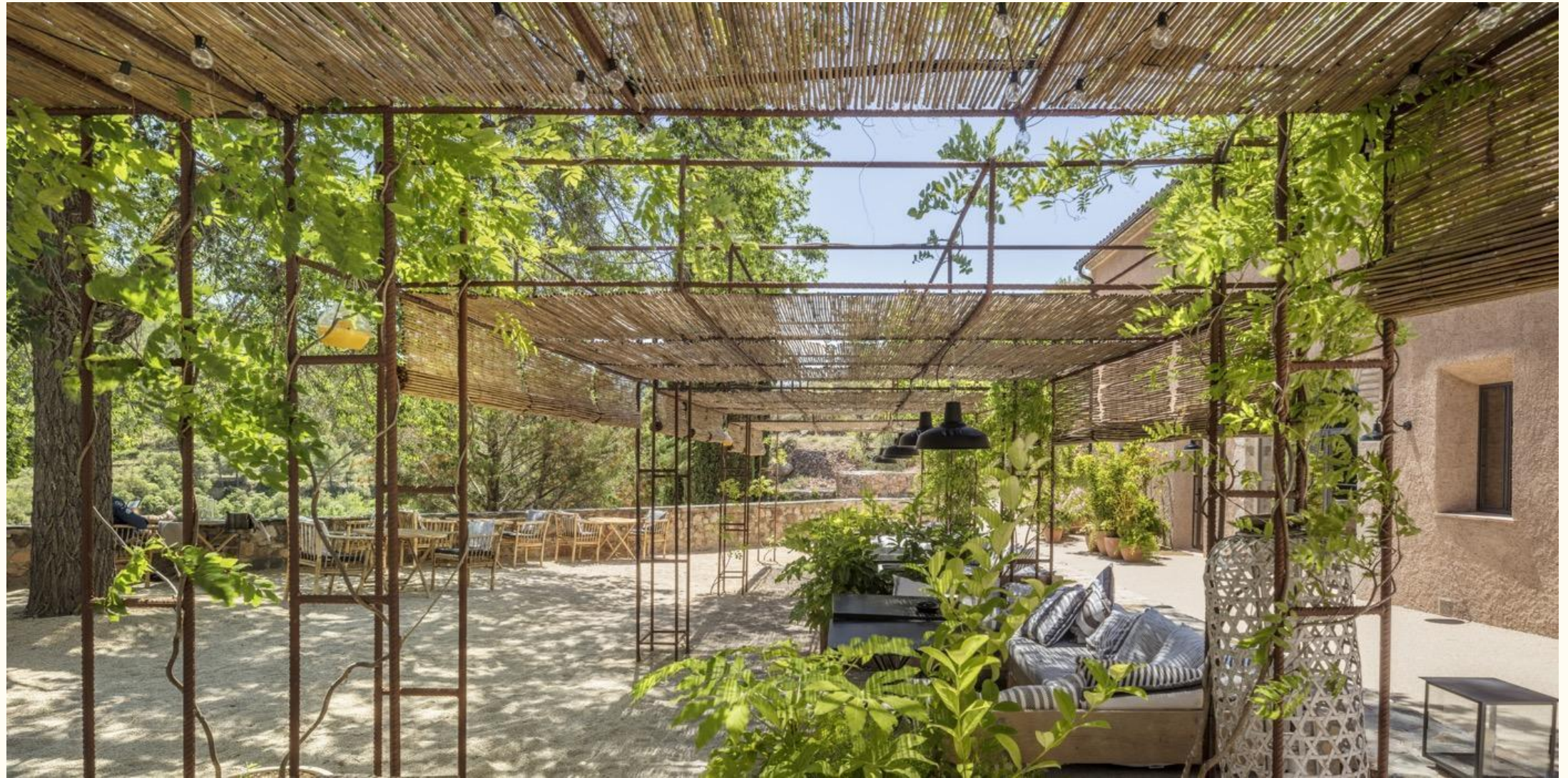
LAZER

Piscina: esporte, paz e serenidade, microclima e etc. Observar a localização, forma, tamanho e tipo de piscina, pavimentação, proteção para animais e crianças, mobiliário e iluminação;

Deck: plataforma de madeira inserida no jardim, determinando pisos próximos às piscina. Pode ser construído em madeira natural ou ecológica.

Pérgola: seu uso no jardim decorre da necessidade de se assegurar locais apropriados para a expansão das plantas trepadeiras, bem como oferecer um local de convivência agradável.







Treliça: refere-se a uma estrutura de madeira ou outro material, servindo de suporte para as plantas trepadeiras

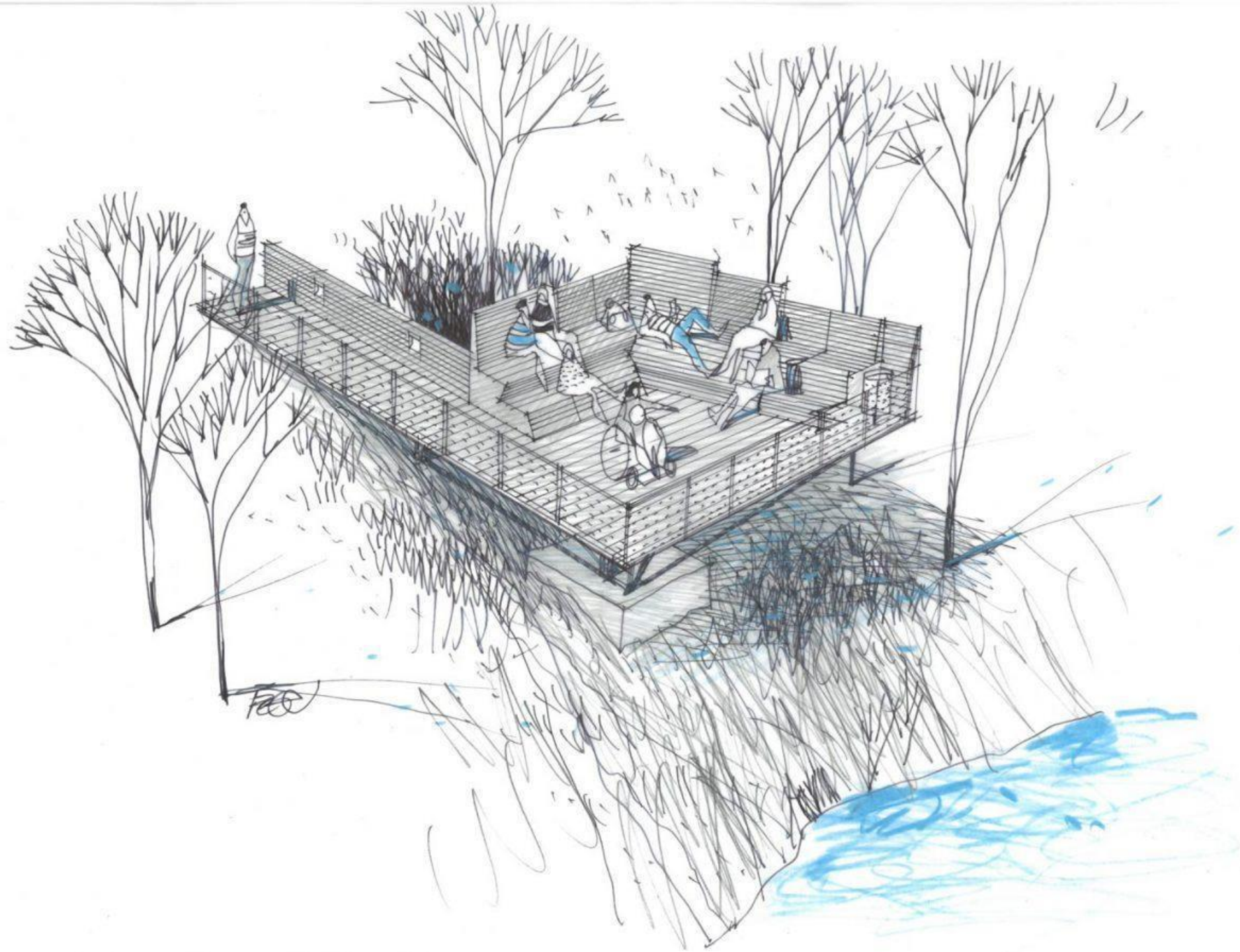
Estufa: serve para colocação de coleções de plantas (hobby) nativas raras ou exóticas, com certo controle das condições climáticas. É o local ideal para colecionar cactos, orquídeas, ou outras espécies de valor ornamental.

Mirante: feito em jardins extensos e que apresentam elevações com pontos privilegiados para usufruir a paisagem;

Espelho d'água: tanques para plantas aquáticas e formação de espelhos d'água, lagos, etc;

Ponte: elo de ligação no jardim, podendo ser construída até mesmo em locais onde não existe água. Pode ser feita de vários tipos e dimensões, usando madeira, ferro, aço, concreto ou outro material.





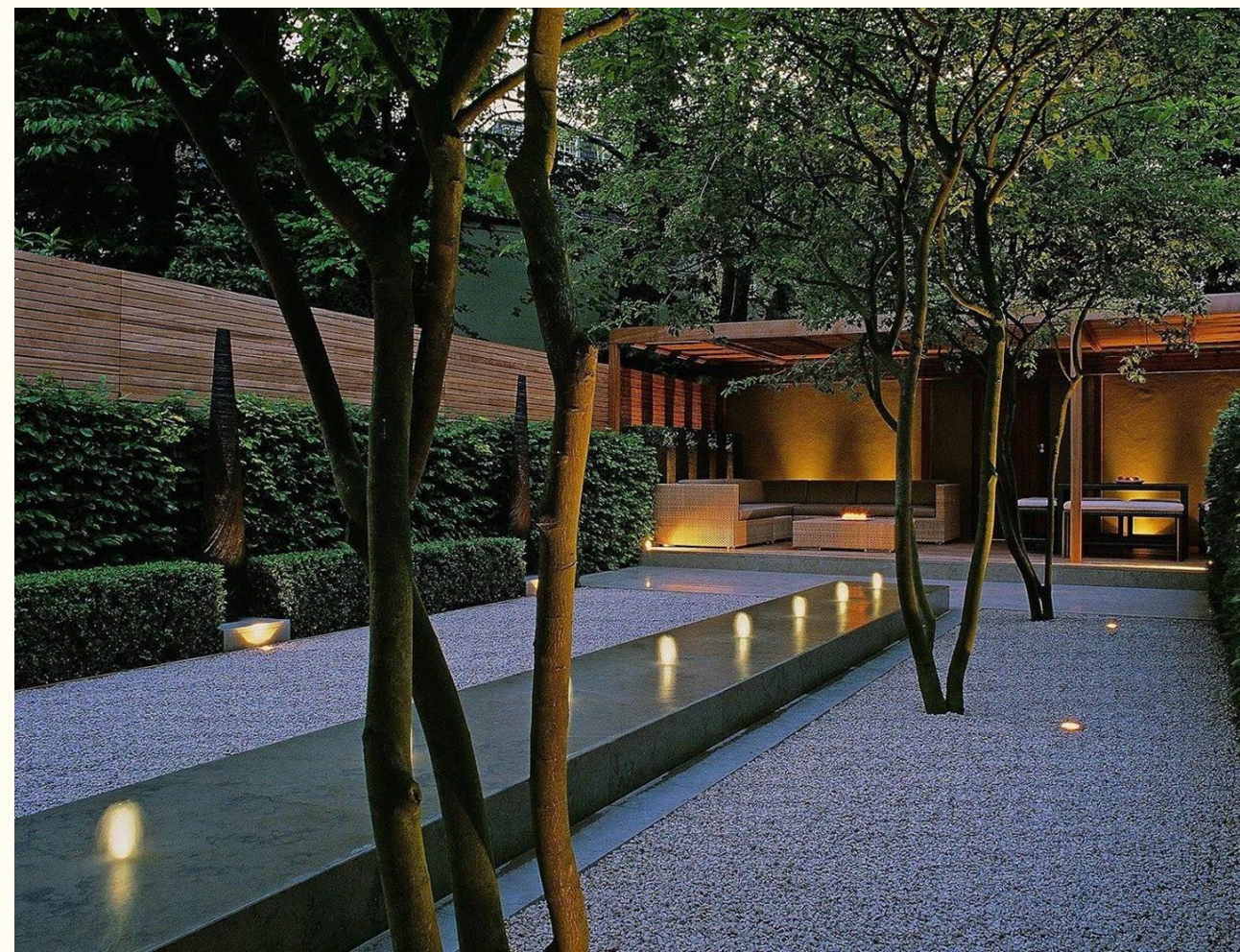


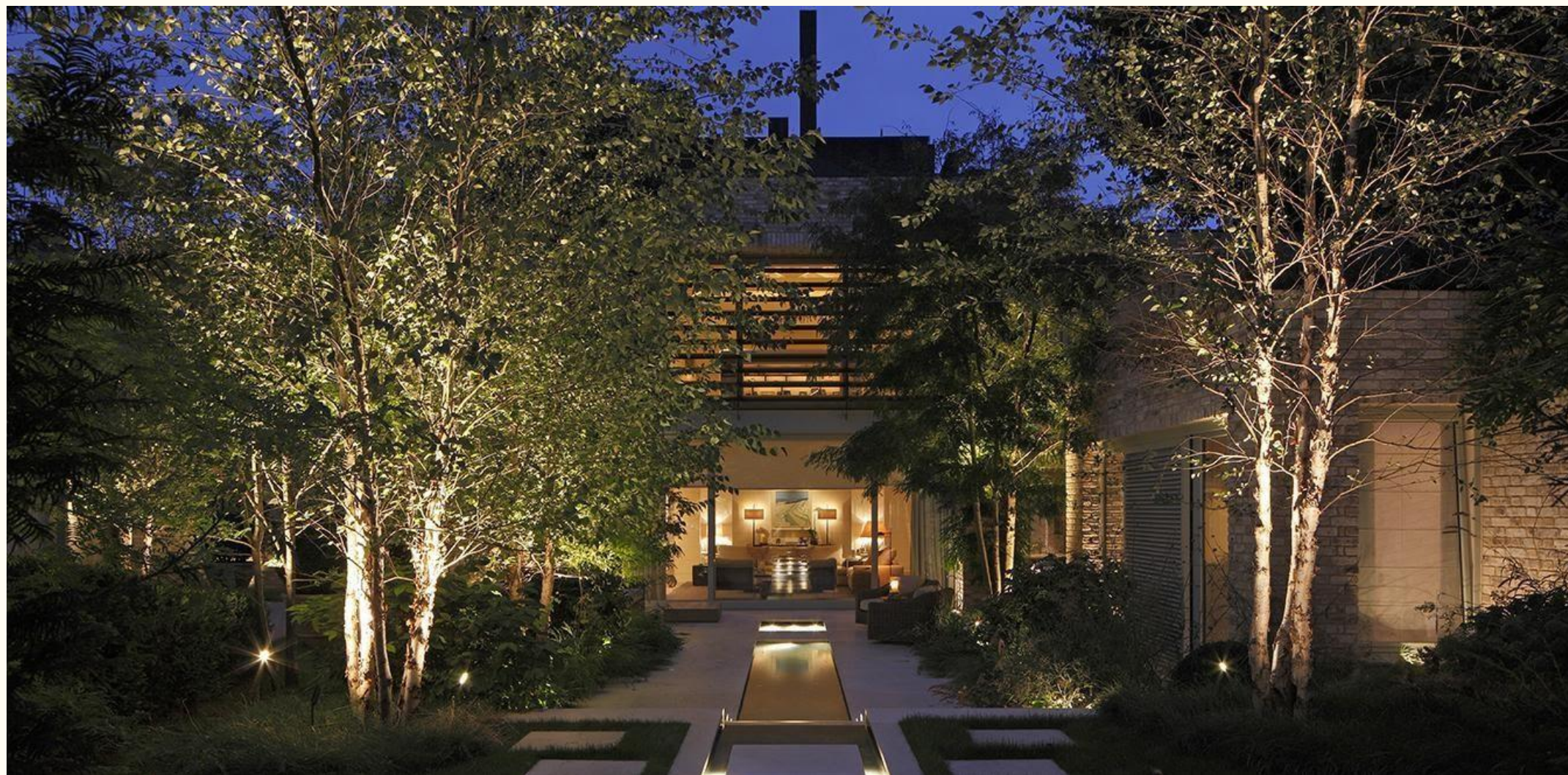


ILUMINAÇÃO

Um bom projeto luminotécnico é fundamental para manter a segurança e valorizar o jardim. São escolhidas as luminárias adequadas para cada situação, as quais são classificadas em:

- **Projetores**
- **Espetos**
- **Balizadores**
- **Postes**
- **Arandelas**











MOBILIÁRIO



Os jardins dispõem de vários ambientes que podem ser complementados com mobiliários específicos, podendo ser **fixo ou móvel**.

Geralmente os locais mais apropriados são os pátios, terraços, áreas da piscina, entre outros espaços destinados ao descanso, às reuniões sociais ou ao lazer ativo.

OBRAS DE ARTE



Podem ser utilizadas em qualquer estilo;
contudo são mais utilizadas no estilo clássico.
São elas:

- Estátuas e esculturas;
- Painéis, baixo-relevos, monumentos, ruínas;
- Rochas, troncos e raízes tratados.

DESENHOS PARA APOIAR O ESTUDO PRELIMINAR

Geralmente é uma apresentação mais conceitual, mostrando as principais ideias de layout e áreas do jardim; dependendo do tamanho do projeto, não é necessário nesta etapa identificar as espécies específicas, mas relacionar a uma série de sugestões.

Os detalhes virão posteriormente no **processo de design**.

IMAGENS DE REFERÊNCIA

É interessante também apresentar algumas pranchas de inspirações e referências com intuito de mostrar aos clientes como o edifício está localizado, como são as vistas, sob a organização do espaço, opções adicionais, revestimentos e materiais, **tipos de plantas e esquemas de layout** para as áreas específicas.



ESBOÇOS

Os esboços são uma maneira rápida de explicar uma ideia.

Costumam ser vagos e abertos e podem desencadear uma ótima conversa que leva a uma **nova direção**.

Pode haver muita imprecisão em quais serão os componentes materiais, mas a **intenção** deve ser clara.



PERSPECTIVAS



O paisagista pode criar representações em perspectiva digital, além de **desenhos à mão**.

As renderizações dão uma sensação das texturas e da atmosfera do projeto paisagístico em relação ao contexto mais amplo.

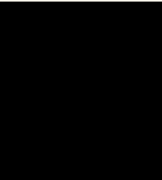
Com um desenho em perspectiva, você deve ter uma noção das vistas e do cenário e ser capaz de se imaginar no **projeto**.



PALETAS DE PLANTAS

A paleta é uma coleção de espécies vegetais específicas apresentada como opções para o jardim.

o objetivo é mostrar os tipos de **flores, texturas, cores e formas** de plantas que irão compor o jardim.



PERENNIALS
3'-5' HT



PERENNIALS
2'-3' HT



PERENNIALS
1'-2' HT



ANNUALS



SHRUBS &
GROUND COVER



VINES



WHITE

GRAY

BLUE

PURPLE

PLANT PALETTE

* = Included in original palette

IMPLANTAÇÃO DE JARDINS

Uma das fases mais importantes e delicadas na jardinagem é a da implantação, quando se corrigem todas as **condições existentes na área de plantio**, esse processo deve obedecer aos seguintes passos:

- 1- Limpeza da área - remoção de entulho e lixo;
- 2 - Preparo do solo (drenagem, aração, eliminação de plantas daninhas, correção do solo e adubação);
- 3 - Demarcação e abertura de covas para o plantio;
- 4 - Plantio e escoramento de árvores e arbustos;
- 5 - Plantio dos arbustos e forrações;
- 6 - Plantio e nivelamento final dos gramados.



1st Month

In late 2012, any non-compostable waste was cleared from the site while the remaining waste was allowed to decompose.



2nd Month

Initial earthwork of the site required excavation of existing soil while also mixing it with specified engineered soil.



3rd Month

Highly-fertile engineered soil imported into the site to prevent compaction and allow for porosity of the designed berms.



4th Month

An early sculpted berm topped with a 1-meter deep topsoil mix.



5th Month

Carving out and molding of the meandering stream and soon to be riparian edge.



6th Month

Graded earthwork completed and ready for sapling planting.



7th Month

Initial growth of saplings after just a weeks from planting.



19th Month

Approximately a full year of growth and the new urban forest is gradually taking shape.



31st Month

The water features are receiving some 'decorative' treatment.



32nd Month

Water volume is increased to create the 'natural' flowing stream that was intended by the landscape architects.



33rd Month

The initial planting of saplings are in full form in comparison to the newly planted lowland dipterocarpus alongside the observation tower.



38th Month

After only 3 years from the project's breaking ground, an exhibit forest of rich foliage + textures is ready for visitors - May 2015

IMPLANTAÇÃO DE JARDINS

